

Laurence Quentin – Catherine Reisser



Edição de
Fani Marceau

Tradução de
Rosa Freire d'Aguilar



Copyright © 2004 by Éditions Nathan, Paris — França

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original: *L'Inde*

Preparação: *Lígia Azevedo*

Revisão: *Luciana Baraldi e Luciane Helena Gomide*

Composição: *Lilian Mitsunaga*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Quentin, Laurence

Pelas cores da Índia : os intocáveis, os marajás /
Laurence Quentin, Catherine Reisser ; edição de Fani Marceau ;
tradução de Rosa Freire d'Aguilar. — São Paulo : Companhia das
Letrinhas, 2011.

Título original : *L'Inde*.

ISBN 978-85-7406-503-8

1. Literatura infantojuvenil. I. Reisser, Catherine II. Marceau,
Fani. III. Título.

11-09199

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

2011

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ LTDA.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br



SUMÁRIO

Os intocáveis Os sem-terra 7-50

ENCONTRO 8-9

Darma e Yama O poder da religião 10-11

Miséria e pequenos deuses As dificuldades do dia a dia ... 12-13

TAMANHO NATURAL O esquilo de Shiva 14-15

Bétele e sári A vida da comunidade 16-17

Favelas e cules A esperança da juventude 18-19

JOGO O veículo dos deuses 20-21

RETRATO Kali, a deusa destruidora 22-23

OS BICHOS 24-27

UMA AVENTURA

O corvo da figueira-da-índia 28-37

FAÇA VOCÊ MESMO

A cobra, o cesto, o dhoti, o turbante e
a flauta silenciosa do encantador de serpentes,
tatuagem temporária, chá de massala 38-43

VIAJANDO

FOTOGRAFIAS 44-48

HISTÓRIA E GEOGRAFIA A Índia dos intocáveis 49-50



Os jainistas O caminho da não violência.....51-95

ENCONTRO52-53

Mosquitos e tolerância A filosofia jainista54-55

Beringela e sal preto Os ritos alimentares56-57

JOGO Os predadores.....58-59

Vestidos de céu, vestidos de branco

Os monges itinerantes60-61

RETRATO O homem cósmico, a cosmologia jainista62-63

Jiva e o santuário Os rituais de vida.....64-65

TAMANHO NATURAL O lagarto das casas66-67

OS BICHOS.....68-71

UMA AVENTURA

O perfeito de sangue de leite.....72-81

FAÇA VOCÊ MESMO

Sanfonas de papel, guirlanda de olhos de madrepérola,
móbile do homem cósmico, *pulav* de ervilhas82-87

VIAJANDO

FOTOGRAFIAS 88-92

HISTÓRIA E GEOGRAFIA A Índia dos jainistas 93-94

A Índia 94-95



Os marajás Os grandes reis 97-142

ENCONTRO 98-99

Bapu e business Os deveres do marajá 100-101

Raspador de língua e thalis A vida privada no palácio . 102-103

JOGO Os padgis..... 104-105

Críquete e carruagem A educação dos príncipes 106-107

RETRATO O elefante e o cornaca 108-109

Holi e diamantes A vida pública do soberano 110-111

TAMANHO NATURAL O katar 112-113

OS BICHOS 114-117

UMA AVENTURA

À sombra do zenana 118-127

FAÇA VOCÊ MESMO

**Sári da marani, sabre rajput, kulfi de manga,
brinco para elefante, ventarola do marajá** 128-133

VIAJANDO

FOTOGRAFIAS 134-139

HISTÓRIA E GEOGRAFIA A Índia dos marajás 140-141

CONSELHOS Se você for viajar... 142

Bibliografia, agradecimentos e créditos das fotos .. 143-144



Os intocáveis

Os sem-terra



Para Indiana



A religião hindu divide seus milhões de fiéis segundo seu grau de pureza em grupos chamados castas. As pessoas menos puras são colocadas tão baixo nessa hierarquia que não merecem nem mesmo fazer parte dela: são os **intocáveis**, aqueles nos quais ninguém deve tocar. Declarados impuros desde que nascem, esses homens, mulheres e crianças são desprezados, explorados e humilhados durante toda a vida.



No interior, as famílias devem viver afastadas das aldeias. Para escapar desse destino cruel, os intocáveis mudam de religião ou fogem para o anonimato das grandes cidades. A maioria dos jovens, que já não acreditam na impureza que os mantém isolados há séculos, se revolta e recusa o nome “intocável” ou “pária”. Há cerca de cinquenta anos eles escolheram se denominar **dalits**, que significa “oprimidos”.